

UFRGS SOLIDÁRIA 2015:ASSESSORIA A ESCOLAS PÚBLICAS NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS PARA A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM

Eduardo Britto Velho de Mattos; Gabriella Valli Santanna; Alana Gomes Tomaz Louzada

O Programa UFRGS Solidária: assessoria a escolas públicas na construção de novas propostas para a promoção da aprendizagem surge para atender a demanda de diferentes escolas e professores municipais e estaduais que buscam no Colégio de Aplicação e nesta Universidade um apoio para a construção de novas propostas para aprender na Educação Básica, que considerem as variadas características de professores e alunos, bem como os diferentes tempos e currículos existentes e a Iniciação Científica. Desde 2011 o Programa estabeleceu parcerias com diversas redes municipais, sendo que em 2015 atua-se especialmente em São Leopoldo, Porto Alegre e Alvorada.

A partir do Programa de Extensão, além da assessoria presencial e a distância a escola públicas, realizada diretamente com os professores e gestores, foram desenvolvidas ações e cursos de extensão com o objetivo de favorecer a reflexão e a pesquisa na educação básica, permitindo a construção de estratégias para a criação de um currículo em rede que tenha como base o desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem. Nesse sentido, a proposta de Iniciação Científica discutida e experimentada é a de Projetos de Aprendizagem, os quais são constituídos por práticas que promovem a construção de conhecimento através da investigação proposta e desenvolvida por alunos. Essas investigações iniciam de genuínas curiosidades do estudante e envolvem constantes levantamentos e testagens de hipóteses, buscas de informações, experimentações, contraposições de dados, entre outros, com foco nas dúvidas e certezas dos alunos.

Nas atuais interlocuções, tem-se centrado as discussões e análises na Intervenção do Professor para a promoção da aprendizagem. As experiências e pesquisas realizadas e sustentadas pela Epistemologia Genética piagetiana, indicam até o momento que a Intervenção do Professor deve buscar conhecer o estudante, suas construções e possibilidades cognitivas, para planejar e desenvolver intervenções que orientem e contribuam para a promoção de aprendizagens, considerando que o processo de construção de conhecimento deve ser percorrido pelo estudante, preferencialmente através da investigação e de interações que levem do sucesso da ação à compreensão (do Fazer ao Compreender). Com base na teoria Piagetiana, propomos, então, que a Intervenção do Professor seja desenvolvida de acordo com três categorias de Intervenção: Exploratórias, Desequilibradoras e Informativas.

Descritores: Projetos de Aprendizagem; Inovação na Escola; Iniciação Científica na Educação Básica; Construção de Conhecimento.